



## A EDUCAÇÃO SUPERIOR NA PERSPECTIVA DECOLONIAL DE PAULO FREIRE

Graciela de Oliveira - Univali

[graciela.oliveira@univali.br](mailto:graciela.oliveira@univali.br)

Maria Isabel Rebelo - Univali

Maritê de Oliveira - UFSM

**RESUMO:** A pedagogia de Paulo Freire contribuiu para a perspectiva decolonizadora nos modos de subjetivação, ao propor uma educação emancipatória desde a experiência latino-americana. Freire, apresenta importantes categorias para se pensar a educação superior, enquanto prática social que constitua um controle da subjetividade e do conhecimento. Assim, surgiram estratégias pedagógicas dialógicas que favoreceram para o desenvolvimento da consciência crítica, a interpretação e compreensão dos problemas sociais, através do diálogo coletivo, envolvendo a sociedade, política e a educação. O objetivo desse estudo foi refletir sobre a forma de pensar a educação superior na perspectiva do colonialismo e o decolonialismo de Paulo Freire. Trata-se de um estudo de revisão da literatura narrativa, com método de análise qualitativa. Adotou-se a revisão da literatura, uma vez que ela permite identificar a qualidade de estudos publicados em bases de dados, visando à compreensão de determinado tema, a partir de outros estudos independentes, dando suporte para tomada de decisão e a melhoria da prática. Foram selecionados nove artigos, mediante a leitura do resumo e dos critérios de inclusão dos descritores e foram excluídos desta pesquisa, os artigos considerados distantes do foco proposto. Assim, como considerações formuladas a partir da revisão e narrativas estudadas, destaca-se que para a educação superior se tornar inclusiva na sociedade, faz-se necessário reconhecer como um problema de relevância pública, alinhado com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável. Quando as universidades em suas práticas de ensino passarem a enxergar que existem diferentes sujeitos envolvidos, a pesquisa, o ensino e a extensão estarão trabalhando de uma forma unidirecional, com o foco nos problemas sociais. Mas, muitas são as limitações, pois os paradigmas educacionais atendem as classes dominantes e a um colonialismo interno que tende a manter e ampliar as desigualdades e a exclusão social. Dentro desse contexto, fica implícito que há a necessidade de gerar mais estudos nessa área, justificado pelo aumento crescente das desigualdades sociais no país.

**PALAVRAS-CHAVE:** Paulo Freire; Educação; Colonialidade.